

PETRÓLEO A expectativa é das empresas de médio porte que atuam como produtoras independentes de petróleo e disputam ativos terrestres no estado Sai este mês a concessão de campos maduros na Bahia

JOYCE DE SOUSA

Empresas de médio porte que atuam como produtoras independentes de petróleo e gás e que já enviaram propostas para operar nos campos maduros do Polo de Miranga, em Pojuca, aguardam para este mês o resultado final das concessões do Projeto Topázio. O programa prevê a venda dos ativos terrestres já considerados inviáveis para a atuação da Petrobras, agora focada no pré-sal.

Só no Polo de Miranga são 8 campos que serão explorados pela iniciativa privada. Grupos baianos associados a investidores internacionais estariam na disputa, na seleção cujo andamento é mantido em sigilo pela estatal. "Mas a expectativa do mercado é que, ainda neste mês de setembro, sejam anunciados os projetos vencedores", revelou o geólogo Antônio Rivas, um dos principais consultores das empresas que atuam no setor na Bahia.

Lançado há dois anos, prevendo a venda de 104 concessões em cinco estados, dentre eles, a Bahia, o Projeto Topázio foi questionado e chegou a ser suspenso pelo Tribunal de Contas da União (TCU), sendo retomado no início deste ano. Depois de idas e vindas, o Polo de Buracica, em Alagoinhas, que também estava previsto para a concessão, acabou saindo do certame.

Produção
"Nesse meio tempo, a situação se agravou e a produção dos campos terrestres bai-



Programa prevê a venda dos ativos terrestres que são inviáveis para a Petrobras

ANP/Divulgação / 23.8.2016

Lançado há 2 anos, prevendo a venda de 104 campos em 5 estados, dentre eles a Bahia, o Projeto Topázio foi questionado e chegou a ser suspenso pelo TCU

nos só vem declinando, afetando todo o setor pela falta de investimentos da Petrobras", alerta Rivas. Os dados da Agência Nacional de Petróleo (ANP) confirmam: em dezembro de 2014, a produção na Bacia do Recôncavo era de 42.450 barris de óleo por dia, caindo para 30.861 barris de óleo por dia em dezembro do ano passado. "Ou seja, uma queda de 11,59 barris de óleo por dia, o que corresponde a um declínio da produção de 27,3% em apenas um ano", destaca o consultor.

Mais: até 2014, a Petrobras mantinha 13 sondas de per-

furação no estado. Hoje, só tem uma. "Agora, só mesmo com a exploração privada para reativar os investimentos nos campos maduros da Bahia, daí a expectativa de todos, inclusive trabalhadores que entram no segmento, quanto à divulgação das empresas e/ou consórcios que venceram o certame", acredita Rivas.

O especialista frisa que a atuação é extremamente viável para empresas de médio porte. "Para se ter uma ideia, o Campo de Candeias até hoje produz", frisa o especialista. Trata-se do campo mais antigo do País.

FOMENTO

Bradesco e Sebrae ampliam crédito a MPEs

ALINE BRONZATI

Estádio Conteúdo, São Paulo

O Bradesco e o Sebrae assinaram ontem um convênio de cooperação técnica (CCT) para promover a melhoria das condições de acesso a crédito, um dos principais gargalos das micro e pequenas empresas. O objetivo é prestar orientação financeira e linhas de financiamento sob medida para os pequenos negócios, incluindo a ampliação do programa de microcrédito do banco, com ênfase no microempreendedor individual (MEI) e a modalidade com a garantia do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe).

Os valores de desembolso de crédito previstos no acordo entre o Bradesco e o Sebrae

não foram revelados. De acordo com o presidente do conselho de administração do banco, Luiz Carlos Trabuco Cappi, o convênio está em linha com a estratégia do banco de apoiar iniciativas que resultem em estímulo à atividade econômica.

"Este é um projeto onde todos ganham. Mas o maior

"As pequenas e médias empresas são grandes empregadoras"

LUIZ TRABUCO, executivo

benefício é ampliar as possibilidades de emprego. As pequenas e médias empresas são grandes empregadoras e o setor de serviços é o principal motor do PIB", diz Trabuco, em nota ao Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado.

O presidente do Sebrae, Guilherme Afff Domingos, afirma que a parceria com o Bradesco vai oferecer a orientação que falta para fortalecer a gestão financeira das pequenas empresas. "O acesso a crédito é um dos principais gargalos enfrentados pelo empreendedor de pequenos negócios. Mesmo respondendo pela franca recuperação do emprego do País, esses empreendedores ainda encontram dificuldades para chegar às instituições financeiras",

acrescenta ele.

Além de orientação e oferta de crédito, as instituições também pretendem potencializar ferramentas digitais para facilitar a orientação e gestão financeira dos pequenos negócios, a exemplo do Portal.me.bradesco, que já conta com a parceria do Sebrae.

O acordo também prevê suporte e mentoria do Sebrae às startups instaladas no espaço inovador Habitat, do Bradesco, em São Paulo. A proposta é estabelecer conexão para geração de negócios, entre as mais de 170 startups e 60 empresas "corporadas" presentes no local. Atualmente, o Sebrae atende 2,5 mil startups em projetos estaduais. Em breve, o Sebrae também poderá utilizar o espaço inovador Habitat.

SUPERÁVIT

Balança de agosto sofre impacto do Repetito

LORENA RODRIGUES

Estádio Conteúdo, Brasília

O superávit de US\$ 3,775 bilhões na balança comercial do mês de agosto foi impactado pela negociação de plataformas de petróleo, após mudanças em regras tributárias do setor. De acordo com o secretário de Comércio Exterior do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Abrão Neto, houve exportação de uma plataforma no valor de US\$ 1,3 bilhão para o Panamá.

Também foi "importada" uma plataforma no valor de US\$ 2,1 bilhões. Essa operação, no entanto, é feita apenas do ponto de vista contábil - a plataforma já estava no Brasil, mas havia sido exportada para que as empresas se beneficiassem das regras do Repetito, regime fiscal do governo. Em julho, no entanto, o setor mudou regras permitindo que os mesmos benefícios sejam dados a plataformas no Brasil, o que deu início a um movimento de nacionalização desses equipamentos.

No mês passado, outras três plataformas já haviam sido nacionalizadas, o que representa um impacto de US\$ 7,330 bilhões no ano. Outras três foram exportadas, somando US\$ 4,079 bilhões. Em julho, o orçamento da Petrobras foi ampliado em R\$ 32,7 bilhões frente às mudanças no Repetito, mas Neto destacou que não é possível saber se esse será o montante efetivamente nacionalizado.

O secretário ressaltou que, mesmo sem o impacto das mudanças tributárias para o setor de petróleo, as importações brasileiras teriam

recurso expressivo nos oito primeiros meses do ano. Retirando as plataformas da conta, a importação cresceria 15,7%, ante 23,1% com os equipamentos. "As importações continuam crescendo porque vimos queda muito acentuada nas compras do exterior no ano passado e porque a economia está aquecida", afirmou.

Neto manteve a previsão de que o superávit comercial fique na casa dos US\$ 50 bilhões este ano. Até agosto, o valor está em R\$ 37,81 bilhões.

Argentina

Abrão Neto disse que o Brasil acompanha a crise na Argentina e, nos últimos quatro meses, houve desaceleração nas vendas brasileiras para o país vizinho. De janeiro a agosto, as exportações para a Argentina cresceram apenas 0,5%, alcançando US\$ 11,559 bilhões. O país é o terceiro principal parceiro comercial do Brasil, atrás apenas de China e Estados Unidos.

A previsão do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços é que o superávit comercial fique na casa dos US\$ 50 bilhões este ano

TRABALHO

Emprego na indústria cai 1,3% em julho ante junho

EDUARDO RODRIGUES

Estádio Conteúdo, Brasília

O emprego na indústria voltou a cair em julho, de acordo com dados divulgados ontem pela CNI. As vagas de trabalho no setor caíram 1,3% em relação a junho, já descontados os efeitos de calendário.

"Com a nova queda, o emprego acumula um recuo de 4,3% desde maio, mês da crição dos transportes", considerou o documento.

Ainda assim, o nível de emprego da indústria brasileira em julho foi 0,4% superior ao registrado no mesmo mês de 2017. Considerando o período de janeiro a julho de 2018, o emprego na indústria também foi 0,4% maior que o acu-

mulado no mesmo período do ano passado.

Apesar da piora no emprego em julho, a massa salarial real dos trabalhadores da indústria cresceu 0,4% em relação a junho. Na comparação com julho de 2017, porém, a massa de salários paga na indústria caiu 2,9%. Considerando o período de janeiro a julho de 2018, houve um recuo de 1,0% na massa salarial em relação aos sete primeiros meses do ano passado.

O rendimento médio dos trabalhadores do setor ficou praticamente estável em julho, com redução de 0,1% em relação a junho. Ainda assim, a renda média dos funcionários das fábricas em julho foi 3,2% menor que a do mesmo mês do ano passado.

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
Tomada de Preço nº 068/2018. Objeto: Contratação de empresa de engenharia civil para Construção de quadra poliesportiva...
Tomada de Preço nº 066/2018. Objeto: Contratação de empresa de engenharia civil para conclusão e ampliação da escola municipal...
Tomada de Preço nº 04/2018. Objeto: Contratação de empresa de engenharia civil para conclusão e ampliação do projeto de microcrédito do banco...
Tomada de Preço nº 065/2018. Objeto: Contratação de empresa por meio do Sistema de Registro de Preço para prestação de serviços de transporte de pessoas e gestão de frota para atender às necessidades da Prefeitura Municipal de Curitiba/BA...
Tomada de Preço nº 064/2018. Objeto: Contratação de empresa de engenharia civil para conclusão e ampliação da escola municipal Pedro Adolfo Antunes no Distrito do Mundo Novo, Curaçá, Bahia...
Tomada de Preço nº 063/2018. Objeto: Contratação de empresa por meio do Sistema de Registro de Preço para prestação de serviços de transporte de pessoas e gestão de frota para atender às necessidades da Prefeitura Municipal de Curitiba/BA...
Tomada de Preço nº 062/2018. Objeto: Contratação de empresa de engenharia civil para conclusão e ampliação do projeto de microcrédito do banco, com ênfase no microempreendedor individual (MEI) e a modalidade com a garantia do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe)...

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO COITÉ
Pregão Presencial SRP 02/18 - 22/18. Objeto: aquisição de material de consumo e material gerencial...
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAIBAS-BA
Pregão Presencial SRP 34/18. Empregada por menor preço por lote. Objeto: Aquisição de Peças, Materiais e Serviços para manutenção de veículos...
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPICURU-BA
AVISO DE LICITAÇÃO
O Município de Itapicuru/BA realizará licitação P. Presencial nº 56/18, AQUISIÇÃO de "bombeador submerso, motores sub, tubos, vlv e adaptadores" conforme planilha em anexo para a manutenção dos poços artesianos deste Município...
PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDOBUÇA-BA
AVISO DE LICITAÇÃO
Concorrência Pública nº 002/2018 - Menor preço global. A Prefeitura Municipal de Pindobuca-BA, torna pública que realizará dia 04 de 10 de outubro, às 10:00 hs, na sede da prefeitura, sito à Praça Pedro Luiz, na sala de licitação, conforme com o 10 de contratar empresa de engenharia para a construção de uma escola pública PNEE de 12 salas, conforme anexo do edital, consultada através do site: www.pindobuca.ba.gov.br...

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIGI
Pregão Presencial SRP 28/18. Objeto: Aquisição de material de construção, eletrônico, hidráulico e manufatura...
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA REDENÇÃO
Tomada de Preço 03/18. Objeto: contratação de central para instalação de tanque de resfriamento de leite. Menor preço global...
PREFEITURA MUNICIPAL DE UAUÁ
Tomada de Preço 08/18. PA 17918. Edital: Objeto: pavimentação no povoado de Caldeirão da Serra...
PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIPEBA
Pregão Presencial 27/18. Dia 17/09/18 às 9h. Objeto: ministrar Cursos de Capacitação de Educação em Saúde Ambiental...
PREFEITURA MUNICIPAL DE EUNÁPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS 013/2018
O Município de Eunópolis torna pública a realização da Tomada de Preço nº 013/2018, objetivando a Contratação de Empresa para execução de SERVIÇOS DE LIMPEZA, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO em diversos setores...